



"Espiritismo e personalismo são
dois polos que não se tocam."
Célia Xavier

"Que fazeis de especial?"

Jesus (Mateus 5:47)

Conheça Aqui!

Eli Penido Chagas (1936-2002) e Caetana Chagas (1936-1996) / 80 ANOS DA AECX



Tributo a
Jádler Sampaio

Seu Eli sempre nos tratou como se fôssemos parte da família. Um dia no Célia ele contou que levava o resultado de uma campanha de gêneros para o Lar Espírita Esperança quando foi parado por um fiscal. O fiscal desejava as notas fiscais das mercadorias. Fiquei imaginando o *Seu* Eli com um utilitário cheio de gêneros discretos, unitários, sem aparência de terem sido comprados no atacado, diante de um fiscal intransigente.

Ele explicou calmamente que se tratava do resultado da campanha de Natal e que era para a caridade. O fiscal não cedeu. Ameaçou com uma multa. *Seu* Eli tinha anos de experiência no comércio, sabia que se tratava de abuso. Imaginem se tivéssemos que pedir a nota de supermercado de todos os gêneros que fossem doados em uma campanha do quilo, por exemplo! Ele, então começou a tirar as doações do automóvel e a colocar na frente do fiscal.



Especial 80 Anos



continuação

— O que é isto? Perguntou.

— A instituição de caridade a que pertenço não vai pagar multa sobre doações. Se você deseja reter a mercadoria por falta de nota, ela vai ficar toda aqui, na sua frente.

O fiscal cedeu e mandou que ele fosse embora. Acho que o amontoado de pacotes de arroz, açúcar, feijão, sendo colocados um a um na sua frente, foi bem convincente.

O Sr. Eli mudou-se aos 20 anos para Belo Horizonte. José Penido Chagas, seu pai, era espírita, em Oliveira. Dona Caetana, ainda solteira, em Caratinga, ganhou um exemplar de *O Livro dos Espíritos*, que eles passaram a ler depois de casados. Eles eram católicos ativos e frequentavam a igreja local com assiduidade e engajamento, até que surgiram diversos fenômenos de efeitos físicos em sua residência, o que os levou a procurar explicações na Doutrina Espírita. Inicialmente eles frequentaram as reuniões na residência do Sr. Virgílio Pedro de Almeida, indicados por Dona Gilca, e aportaram à AECX em 1974.

A primeira atividade que abraçou foi a da “pesagem”, como é conhecida a confecção das cestas de alimentos que distribuímos para as famílias assistidas. Este posto o Sr. Eli manteve até a desencarnação, agregando a ele as responsabilidades de coordenador do Departamento Assistencial do Lar Espírita Esperança. Dona Caetana assumiu por anos a supervisão voluntária no Lar Espírita, função que no futuro seria substituída por um funcionário contratado, pago pela prefeitura de Belo Horizonte. Tudo o que acontecia no dia da semana em que era responsável ficava sob sua responsabilidade.

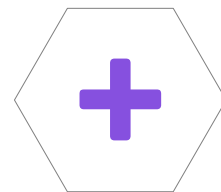
Comprometidos com as causas espíritas, estenderam seus serviços a outras casas, como o Centro Espírita Divino Amigo, onde tiveram contato com as atividades de confecção de enxovalzinho para famílias carentes “grávidas”. O casal se identificou tanto com esta atividade que transformou as instalações do seu próprio lar em uma “oficina” a serviço de Jesus, congregando trabalhadores espíritas para realizarem esta nobre tarefa, que permanece até os dias de hoje, perpetuada pelos filhos.

O casal auxiliou igualmente à construção de um Centro Espírita em Santa Luzia, a Casa de Caridade Nosso Lar, que se lançou à tarefa da assistência mantendo inicialmente um bazar de roupas usadas, depois uma creche e posteriormente um asilo. Os filhos auxiliaram na formação da primeira mocidade espírita desta casa, frequentando-a durante o período necessário para a sua consolidação, ao



mesmo tempo em que mantinham seus compromissos com a mocidade da nossa casa espírita.

Eli também auxiliou na consolidação da “Fundação Nosso Lar” no bairro Salgado Filho, uma creche para crianças órfãs, tendo realizado eventos e participado do seu conselho diretor. Foi membro do Conselho Diretor da casa e sempre apoiou as iniciativas de trabalho, antes, durante e após a desencarnação de Dona Caetana, fruto de um câncer contra o qual lutou enquanto o corpo o permitiu. Ele desencarnou vítima de violência, na Rua das Flores, onde residia. •

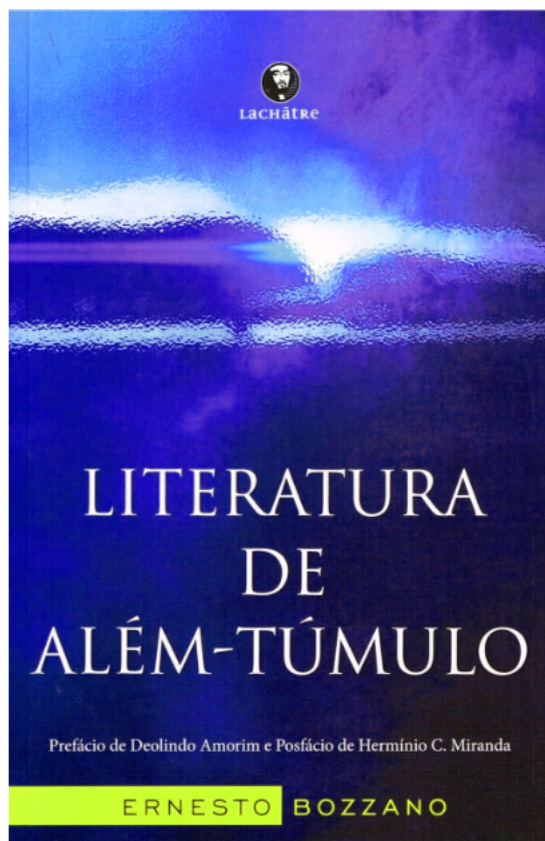


DLBV INDICA

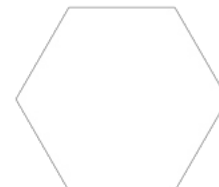
Departamento de Livraria, Biblioteca e Videoteca

Poderia Charles Dickens, em espírito, concluir obra que deixara inacabada? Conseguiria Oscar Wilde escrever uma novela utilizando-se de um médium? Como o espírito de Balzac conseguiu escrever, através de um médium brasileiro, um romance que resistiu à crítica mais apurada? Abordagem clara e corajosa, analisando seis casos clássicos, para demonstrar a existência da vida após morte através de prova irrefutável: a comprovação da autoria intelectual.

•



Márcio Xavier



Márcio Xavier é Coordenador do
Departamento de Livraria,
Biblioteca e Videoteca - DLBV



TÍTULO:	LITERATURA DE ALÉM TÚMULO
AUTOR:	ERNESTO BOZZANO
EDITORA:	LACHATRE
1ª EDIÇÃO:	1976
PÁGINAS:	128

FILOSOFANDO sobre a imanência de Deus



1. "Sois grande, Senhor, e infinitamente digno de ser louvado." "É grande o vosso poder e incomensurável a vossa sabedoria." O homem, fragmentozinho da criação, quer louvar-Vos; — o homem que publica a sua mortalidade, arrastando o testemunho do seu pecado e a prova de que Vós resistis aos soberbos. Todavia, esse homem, particulazinha da criação, deseja louvar-Vos. Vós o incitais a que se deleite nos vossos louvores, porque nos criastes para Vós e o nosso coração vive inquieto, enquanto não repousa em Vós.

Concedei, Senhor, que eu perfeitamente saiba se primeiro Vos deva invocar ou encomiar, se, primeiro, Vos deva conhecer ou invocar.

Mas quem é que Vos invoca se antes Vos não conhece? Esse, na sua ignorância, corre perigo de invocar a outrem. — Ou, porventura, não sois antes invocado para depois serdes conhecido? "Mas como invocarão Aquele em quem não acreditaram? Ou como hão de acreditar, sem que alguém lhes pregue?" "Louvarão ao Senhor aqueles que O buscarem." Na verdade, os que O buscam, encontram-Lo-ão, e aqueles que O encontram hão de louvá-Lo.

Que eu Vos procure, Senhor, invocando-Vos; e que Vos invoque, crendo em Vós, pois nos fostes pregado. Senhor, invoca-Vos a fé que me destes, a fé que me inspirastes por intermédio da humanidade de vosso Filho e pelo ministério do vosso pregador.

2. E como invocarei o meu Deus — meu Deus e meu Senhor —, se, ao invocá-Lo, O invoco sem dúvida dentro de mim? E que lugar há em mim, para onde venha o meu Deus, para onde possa descer o Deus que "fez o céu e a terra"? **Pois será possível, Senhor meu Deus, que se oculte em mim alguma coisa que Vos possa conter?** É verdade que o céu e a terra que criastes e no meio dos quais me criastes Vos encerram?

Será, talvez, pelo fato de nada do que existe poder existir sem Vós, que todas as coisas Vos contêm? E assim, se existo, que motivo pode haver para Vos pedir que venhais a mim, já que não existiria se em mim não habitásseis? Não estou no inferno, e, contudo, também Vós lá estais, pois "se descer ao inferno, aí estais presente".

Por conseguinte, não existiria, meu Deus, de modo nenhum existiria, se não estivésseis em mim. **Ou antes, existiria eu se não estivesse em Vós, "de quem, por quem e em quem todas as coisas subsistem"?** Assim é, Senhor, assim é. Para onde Vos hei de chamar, se existo em Vós? Ou donde podereis vir até mim? Para que lugar, fora do céu e da terra, me retirarei, a fim de que venha depois a mim o meu Deus, que disse: "Encho o céu e a terra"?

3. Encerram-Vos, portanto, o céu e a terra porque os encheis? Ou, enchendo-os, resta ainda alguma parte de Vós, já que eles Vos não contêm? E, ocupado o céu e a terra, para onde estendereis o que resta de Vós? Ou não tendes necessidade de ser contido em alguma coisa, Vós que abrangeis tudo, visto que as coisas que encheis as ocupais, contendo-as? Não são, pois, os vasos cheios de Vós que Vos tornam estável, porque, ainda que se quebrem, não Vos derramais. E quando Vos derramais sobre nós, não jazeis por terra, mas levantais-nos, nem Vos dispersais, mas recolheis-nos.

Vós, porém, que tudo encheis, não ocupais todas as coisas com toda a vossa grandeza? E, já que não podem conter-vos todas as criaturas, encerram elas parte de Vós e contêm simultaneamente a mesma parte? ou cada parte contém a sua, as maiores, as partes maiores, as menores, as partes menores? Há então uma parte maior e outra menor de Vós — ou estais inteiro em toda parte e nenhuma coisa Vos contém totalmente?

CONFISSÕES

Santo Agostinho
Livro I - A Infância
I - Apelo ao Ser
(Realces pelo Conheça Aqui)



Expediente

Informativo semanal da
AECX - Associação Espírita Célia Xavier
CNPJ: 17.511.502/0001-80
Fundação: 27.12.1945
Registro: Cartório do Registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Belo Horizonte — MG, sob o número 28.464, no livro A-24 fls. 113 em 19.11.1974
Utilidade Pública Federal: Decreto publicado no DOU de 05.07.1991
Utilidade Pública Municipal: Lei 2788 de 16.09.1977 - Belo Horizonte, Decreto 2.298 de 17.05.1982 - Betim e Lei 2.473 de 06.11.2001 - Ribeirão das Neves
Certificado de Regularidade de Entidade de Assistência Social: SEDESE - inscrita sob nº 772/SIRES constituída conforme artigos 53 a 61 do Código Civil Brasileiro, Lei 10.406 de 10.01.2002.

Presidente:
Cândido André Rodrigues
Assessoria de Comunicação:
João Parreira Lima
Diretoria Doutrinária:
Najla Loureiro Aguiar Marinho
Divulgação:
Equipe da Assessoria de Comunicação; website
Editor Responsável:
João Parreira Lima
Redação Geral:
André Luiz F. Brasil
Projeto Gráfico / Diagramação:
Deyler Santos Paiva
Revisão:
Equipe do Conheça Aqui

Imagens (fotos, ilustrações, vetores):
Próprias e obtidas em bancos de imagens gratuitas (Pexels, Pixabay, Unsplash, etc.)
Expedição:
Disponibilizado somente em formato digital via e-mail de inscrição pelo site da AECX
Serviços de e-mail:
Mailchimp
Website / E-mail:
www.aecx.org.br / faleconosco@aecx.org.br
Endereço para correspondência:
AECX - Assessoria de Comunicação
Rua Cel. Pedro Jorge, 314 - Prado
Cep: 30411-105 - Belo Horizonte / MG
Contato Secretaria:
(31) 3334-5787